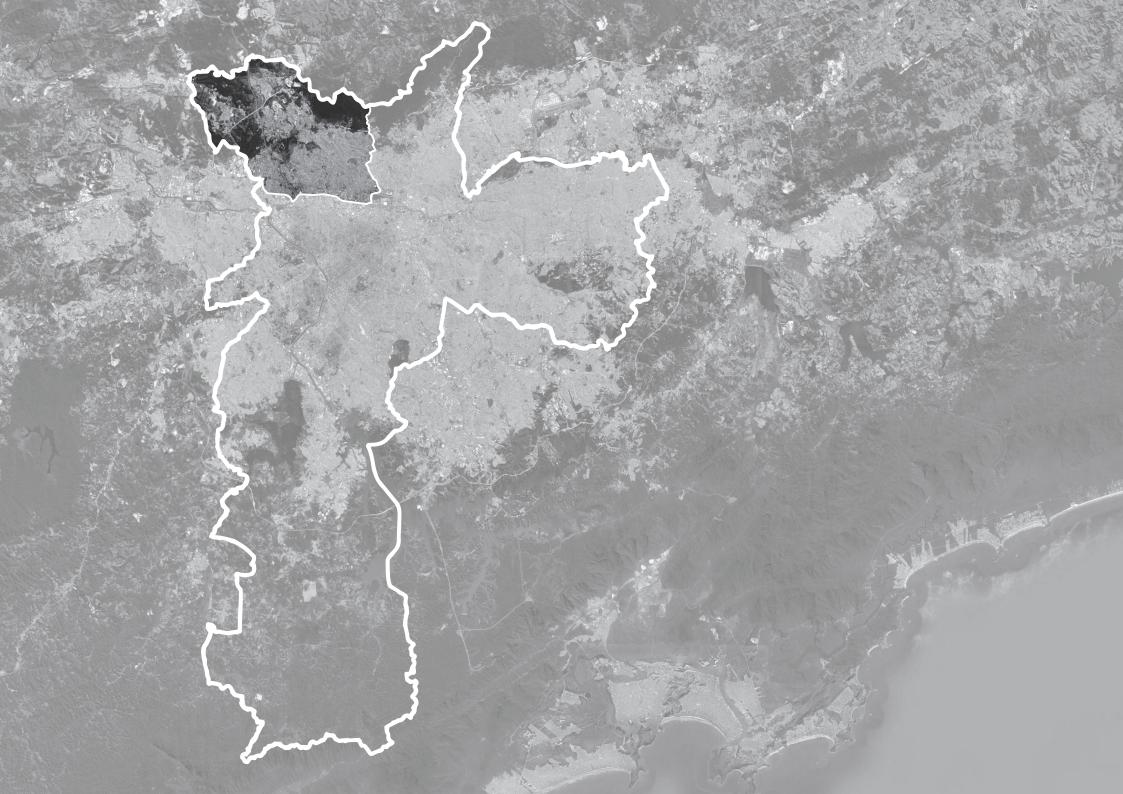


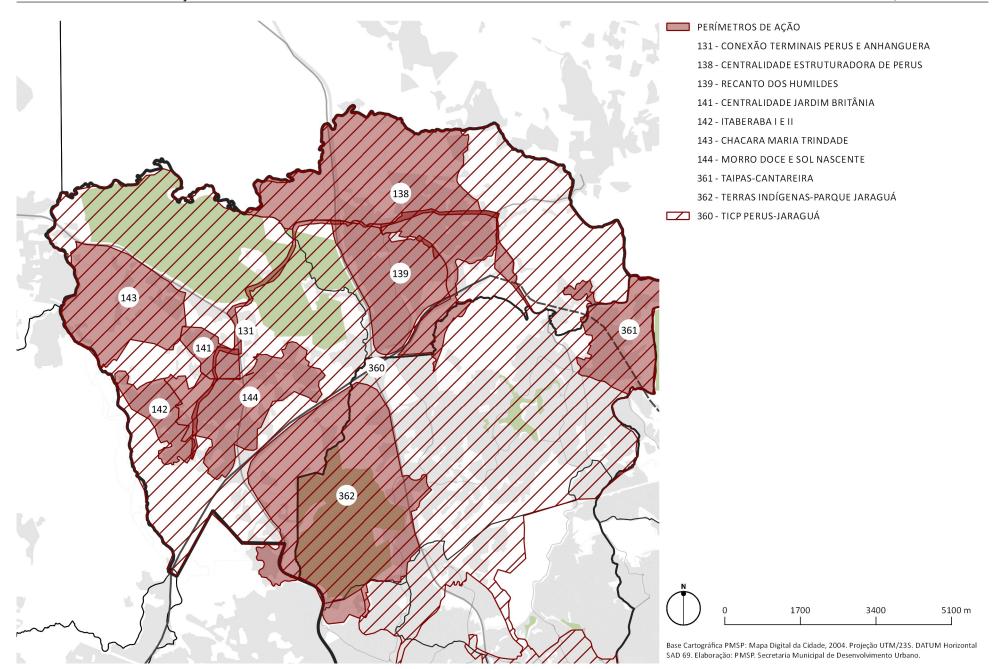
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

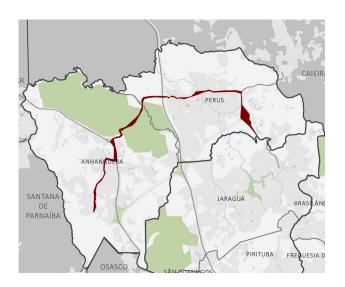
Perus

Dezembro de 2016









Localizado no extremo noroeste do município, nos distritos de Perus e Anhanguera (subprefeitura de Perus), o perímetro é constituído pelas Av. Raimundo Pereira de Magalhães, Com. Fiorelli Peccicacco e Dr. Sylvio de Campos, Est. de Perus e Est. Cel. José Gladiador. As avenidas Dr. Sylvio de Campos e Com. Fiorelli Peccicacco são vias estruturais, fazem parte do percurso das linhas de ônibus e cortam a região central de Perus, onde estão os principais estabelecimentos de comércio e serviços. A Est. Cel. José Gladiador localizada no distrito de Anhanguera é também percurso de linhas de ônibus e divide a centralidade do Jd. Britânia.

Caracterização

A conexão entre os dois distritos funciona hoje de forma fragmentada, tendo em vista que a região possui barreiras como a linha férrea, as rodovias Bandeirantes e Anhanguera e também o Rodoanel. As propostas previstas no perímetro e que necessitam de articulação são: o Terminal de Perus, (integrado a estação da CPTM), o Corredor de ônibus na Av. Com. Fiorelli Peccicacco e Av. Raimundo Pereira de Magalhães, o Terminal de Anhanguera, Ciclovia na Av. Dr. Sylvio de Campos/Est. de Perus e Entreposto ao norte do distrito de Perus.

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo -PLANMOB.

Diretrizes

- Implantar os terminais Perus e Anhanguera;
- Implantar corredor de ônibus na Av. Com. Fiorelli Peccicacco e Av. Raimundo Pereira de Magalhães;
- Qualificar a área do entorno ao terminal de Perus proposto de forma a melhorar o acesso a estação de Perus da CPTM, a praça Inácia Dias e os equipamentos públicos no entorno;
- Conectar o terminal Anhanguera as vias principais da centralidade do Jardim Britânia melhorando o acesso aos equipamentos públicos e ao parque proposto Luta dos Queixadas;
- Qualificar através da implantação do novo entreposto o acesso da Av. Dr. Sylvio de Campos e Estrada de Perus através da implantação de calçadas, ciclovia e alargamento da via;
- Implantar via novo entreposto, uma estação da CPTM

para passageiros, entre as estações de Perus e Caieiras, de forma a melhorar a mobilidade da região com novas vias de acesso.

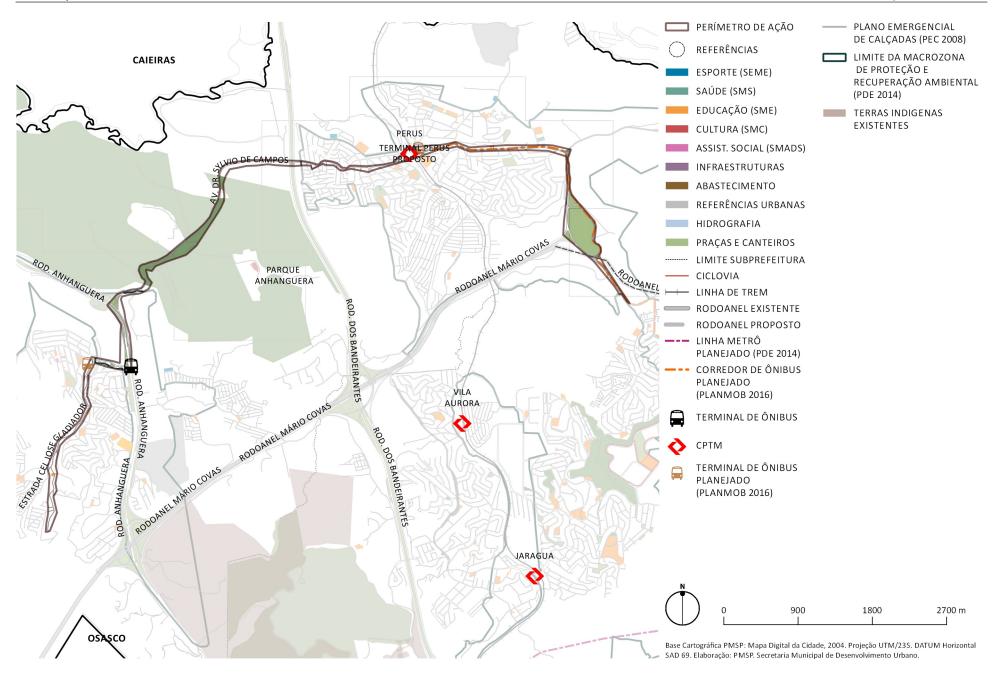
Secretarias Envolvidas

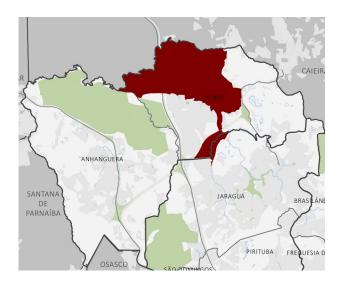
SMSP;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.CPTM;DER-SA;Sabesp;ELETROPAULO.







Localizado no extremo noroeste do município, no distrito de Perus, o perímetro demarcado abarca a área urbanizada segregada por grandes barreiras físicas e, a Norte e Oeste, vazios intraurbanos inseridos na Macroárea de Controle da Qualificação Urbana e Ambiental. Além de estar próximo à antiga Fábrica de Cimento Portland. compreende a área entre a Rodovia dos Bandeirantes, a Av. Raimundo Pereira de Magalhães, o Rodoanel Mário Covas e a Macroárea acima destacada, onde há grande Zona de Ocupação Especial. O principal eixo viário arterial da região promove deslocamento Leste-Oeste, da Av. Raimundo Pereira de Magalhães até a Estrada de Perus, constituído pelas avenidas Dr. Sylvio de Campos e Com. Fiorelli Peccicacco, conectadas por dois viadutos de uso exclusivo de automóveis, que transpõem as barreiras criadas pela ferrovia e pelo córrego Ribeirão Perus.

Caracterização

A mancha urbana apresenta importante centralidade local ao redor da estação Perus da CPTM e do CEU Perus, onde estão os principais comércios, equipamentos de saúde, educação e assistência social do distrito. Além da estação da CPTM, há poucas transposições das mesmas barreiras para pedestres e ciclistas. O córrego Ribeirão Perus que atravessa a centralidade se encontra pressionado e a área no entorno da Praça Inácia Dias é um ponto de alagamento. A favela Beija Flor localizada próximo ao córrego dos Laranjais apresenta grande vulnerabilidade por estar acima de galerias pluviais. A região tem prevista a implantação do PIU NESP, Terminal de Perus, Território CEU Perus, Loteamento Uno Nova Perus, Parque Linear Ribeirão Perus e Parque Luta dos Queixadas.

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos os vinculados às centralidades;
- Implantar os parques planejados;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo PGIRS:
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local:
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

- Implantar terminal de Perus e corredor de ônibus pela Av. Com. Fiorelli Peccicacco de forma a melhorar o acesso aos bairros no entorno e a equipamentos públicos localizados na região;
- Melhorar a conexão viária entre a av. Dr. Sylvio de Campos e R. Manoel Campelo;
- Implantar Território CEU de Perus de forma a conectar as escolas próximas através de melhorias no acesso viário, qualificação de calçadas e transposições;
- Realizar a drenagem dos córregos Ribeirão Perus e Laranjais recuperando e qualificando a área do entorno;
- Implantar os parques propostos Parque Linear Ribeirão Perus e Parque Luta dos Queixadas e promover conexão até o Parque Pinheirinho d' Água e constituindo um sistema de espaços livres que garanta conservação ambiental e integre o território, a partir de conexões para pedestres e ciclistas e projeto paisagístico;
- Compatibilizar o projeto do loteamento Uno Nova Perus, com a área envoltória da Fabrica de Cimento Portland, criar sistema viário que se integre com o existente e comporte o aumento populacional gerado na área;
- Incorporar às diretrizes do entreposto a garantia de compatibilidade na destinação das áreas públicas, institucionais e de preservação ambiental com necessidades e dinâmicas do território urbano em consolidação, incluindo a implantação das ações setoriais adjacentes que se fizerem necessárias para a qualificação da expansão urbana da região;
- Implantar terminal rodoferroviário alfandegado e estação da CPTM para acesso de passageiros ao NESP;
- Qualificar os acessos ao novo entreposto através de



conexões com o sistema viário existente, garantindo implantação de calçadas, ciclovias e alargamento viário onde se fizer necessário.

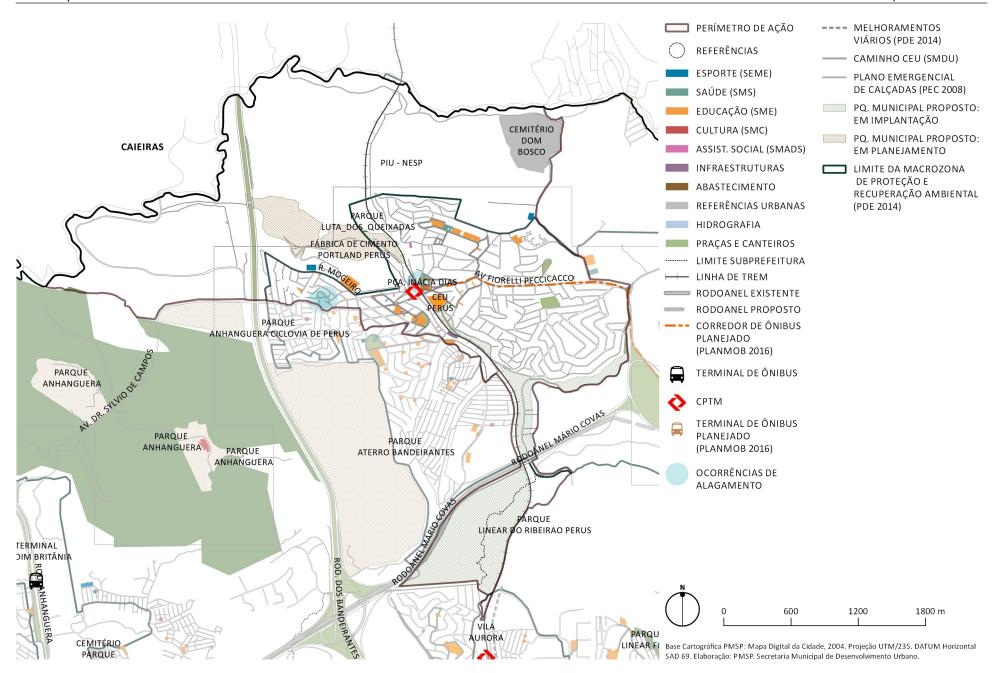
Secretarias Envolvidas

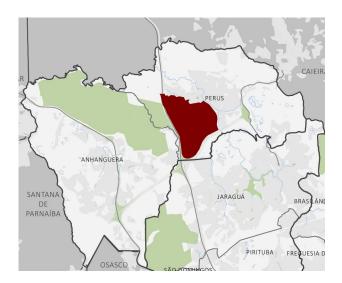
SMPED;SMSP;SMC;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS.CPTM;DERSA;Sabesp;ELETROPAULO;CONDEPHAAT.







Englobam o perímetro os loteamentos Recanto dos Humildes, Jardim da Conquista, Jardim do Russo, Favela do Bamburral e Favela Jardim da Paz. O núcleo urbano está localizado próximo à centralidade de Perus e Rodovia dos Bandeirantes. Na região se encontra o aterro Bandeirantes, atualmente desativado. O aterro é confrontante dos loteamentos Recanto dos Humildes e Jardim do Russo. As principais vias de acesso são a Estrada São Paulo- Jundiaí, a Rua Mogeiro e Av. Dr. Sylvio de Campos.

Caracterização

O perímetro possui terrenos planejados para provisão de moradias e processo de urbanização da favela Bamburral em andamento. Os loteamentos existentes são irregulares, mas o Recanto dos Humildes está em processo de regularização. A região apresenta relevo acidentado,

vias precárias e falta de conexão entre os equipamentos, principalmente ao ecoponto de Perus. A demanda por equipamentos públicos é principalmente das áreas de educação, saúde, esporte e lazer. Faltam também áreas livres e espaços de permanência.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação e de lazer e esportes;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques planejados;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

- Melhorar o acesso viário ao Ecoponto Perus e a Av. Dr. Sylvio de Campos, principalmente pelas ruas Mogeiro, Martim Lobo Saldanha e Santa Gertrudes;
- Conectar as vias locais das escolas (EMEF Recanto dos Humildes, EMEF Fernando Gracioso) com os parques propostos Aterro Bandeirantes e Ribeirão Perus, através de qualificação de calçadas, transposições e melhorias de iluminação;
- Prover equipamentos de educação, saúde, esportes e lazer, conforme a demanda;
- Implantar o parque Aterro Bandeirantes;
- Prover moradias para as famílias que ocupam locais a serem ocupados pelo Parque Linear Ribeirão Perus;

- Finalizar o processo de urbanização da favela do Bamburral, com a criação de mais espaços de lazer;
- Promover regularização fundiária no loteamento Recanto dos Humildes com implantação de áreas livres.

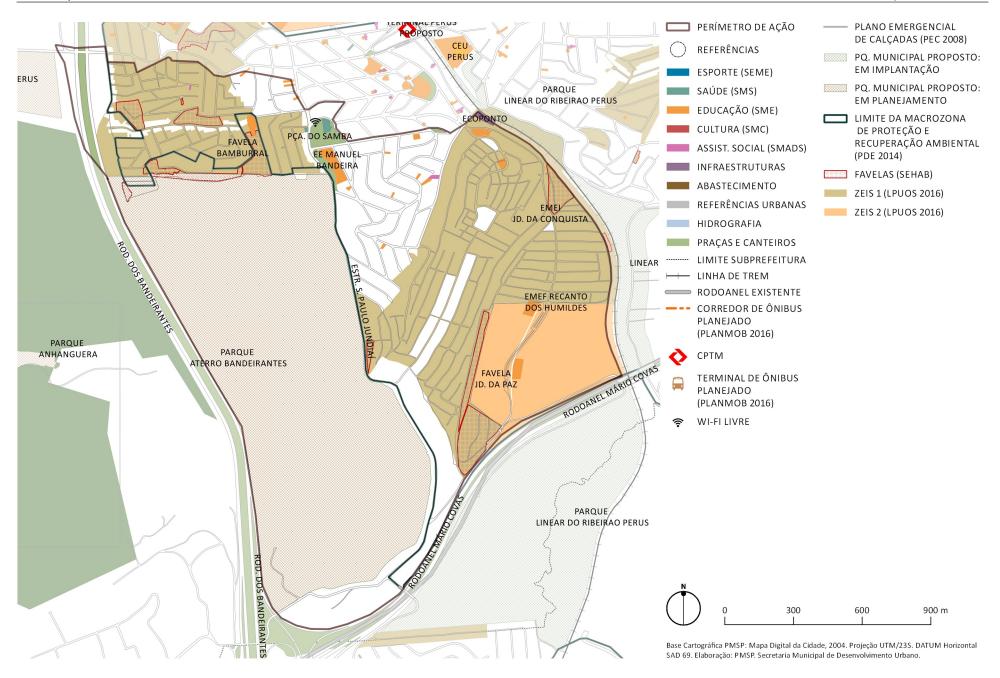
Secretarias Envolvidas

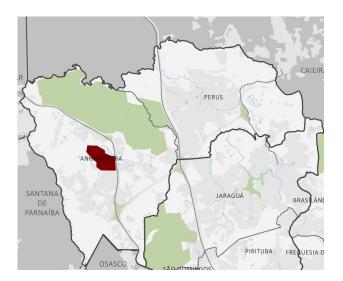
SMPED;SMS;SMSP;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.







Região formada por núcleo urbano às margens da Rodovia Anhanguera, na parte sul do distrito de Anhanguera. Os principais acessos são através da Avenida Pierre Renoir e Estrada Cel José Gladiador. Outras vias acessadas via intrabairro são a Estrada de Pirapora, Rua Desulk Alves de Magalhães e Leopoldo de Passos Lima.

Caracterização

Região representa uma centralidade no distrito de Anhanguera, devido a localização do Terminal Britânia e comércios existentes na Estrada Cel. José Gladiador. As principais ruas de acesso aos bairros no entorno são estreitas e as ligações são precárias. O terminal existente não supre a demanda da população. Está previsto a construção Terminal Anhanguera. Faltam equipamentos públicos, principalmente de saúde, cultura e educação, além de melhorias nos acessos viários e para pedestres

aos equipamentos existentes.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de cultura e de lazer e esportes;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Implantar equipamentos públicos de Centro de Referência ao Idoso (CRI), Unidades Básicas de Saúde (UBS) e equipamentos de esporte e cultura próximo as escolas do entorno;
- Melhorar os acessos em ruas perpendiculares a Est. Cel José Gladiador incluindo a Delsuc A. de Magalhães;
- Conectar o terminal Anhanguera proposto ao Parque Cavas de Ouro proposto e demais equipamentos, através de qualificação das ruas, calçadas e vielas do entorno;
- Melhorar acesso do pedestre nas travessias próximas ao Term. Jardim Britânia;
- Melhorar a iluminação pública, para auxiliar na melhora da segurança pública.

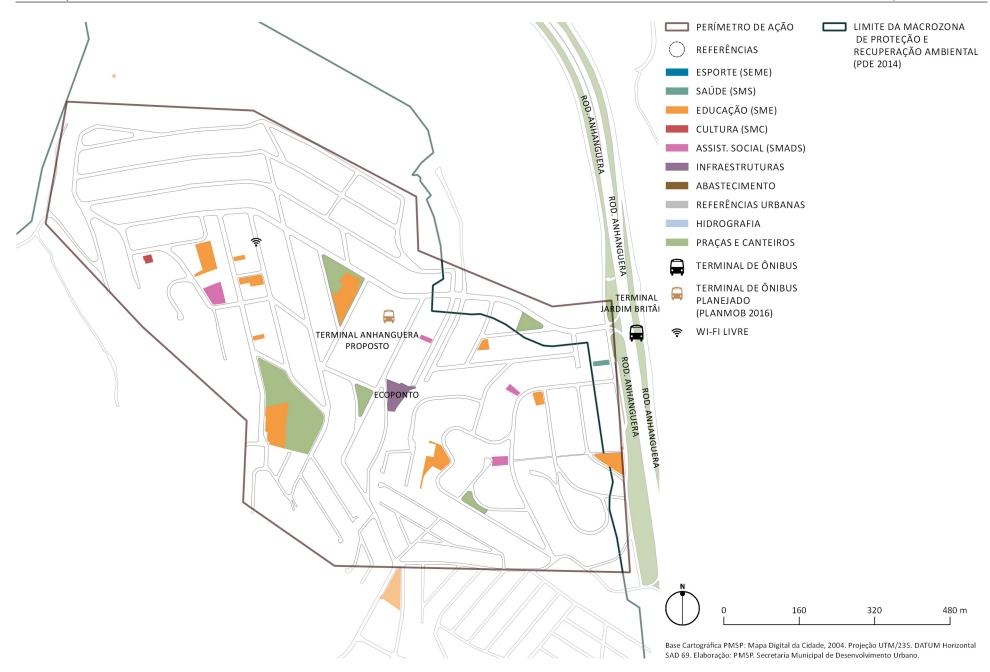
Secretarias Envolvidas

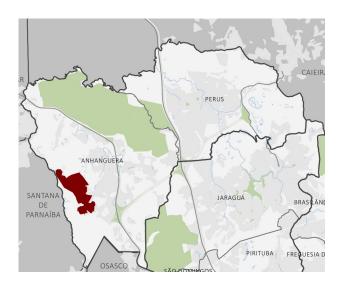
SMPED;SMS;SMSP;SMC;SEME;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.







O perímetro está localizado no distrito de Anhanguera, faz divisa com o município de Santana de Parnaíba, sendo acessado pela Estrada Cel José Gladiador, Estrada de Pirapora e Rodovia Anhanguera. A região possui relevo acidentado com médias e altas declividades. Engloba os bairros Itaberaba I e II, Jardim Rosinha e Jd. Monte Belo.

Caracterização

A região possui histórico de deslizamentos, com as áreas de risco III e IV em que já ocorreu ocupação, remoção e reocupação. A área possui loteamentos em processos de regularização fundiária e urbanização de favelas. Caracteriza-se pela deficiência de equipamentos públicos, sobretudo nas áreas de Saúde, Educação e Lazer. As vias locais mais utilizadas são a Estrada de Pirapora e Rua Francisco Peraza. Os acessos viários e escadarias são estreitos e sem iluminação adequada. A região possui

pontos viciados de descarte de lixo principalmente próximo a Rua Eduardo Grusius.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde e de educação;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;
- Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local:
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Prover habitação para as famílias que estão nas áreas de risco III e IV e recuperar as áreas com vegetação remanescente da Mata Atlântica, conforme o PMMA;
- Regularizar os loteamentos irregulares de forma a criar mais áreas livres e de lazer:
- Atender a demanda pelos equipamentos UBS, EMEF e CCA:
- Implantar Ecoponto na região e ampliara área de coleta do lixo:
- Integrar os bairros Itaberaba I e II, Jardim Rosinha e Jd. Monte Belo com o parque proposto Cavas de Ouro e Território CEU Anhanguera através de melhorias das ruas

e vielas.;

- Requalificar as calçadas e escadarias próximo à Estrada do Vaqueiro e entre as Ruas Sorocaba e Araçatuba, possibilitando maior facilidade de acesso;
- Melhorar a iluminação pública, para auxiliar na melhora da segurança pública, principalmente na Av. da Solidariedade.

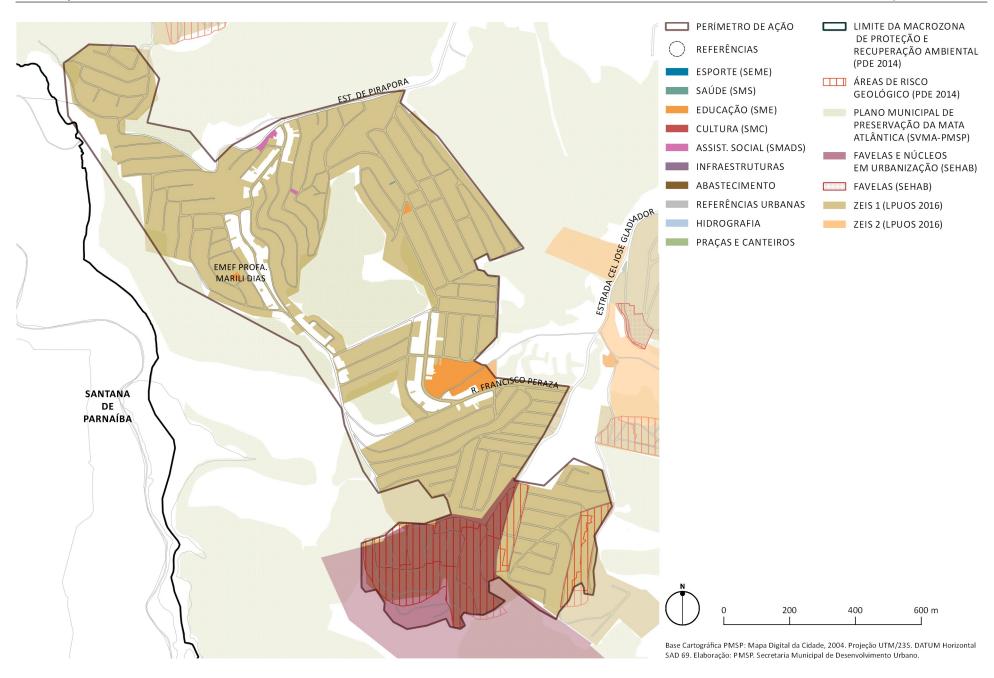
Secretarias Envolvidas

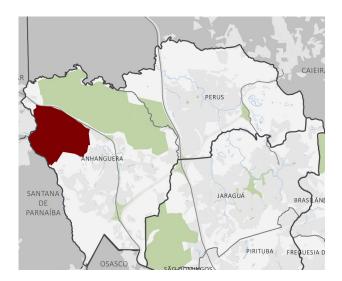
SMPED;SMS;SMSP;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETR-OPAULO.







Localizada no limite do distrito de Anhanguera, nas divisas com os municípios de Cajamar e Santana de Parnaíba, a região é composta por usos industriais na Macroarea de Estruturação Metropolitana, usos residenciais e rurais e as ocupações Morro da Mandioca e Comuna Irmã Alberta na divisa com o município de Cajamar. Os principais acessos são pela Rodovia Anhanguera e Rua George Dantu, no município de Cajamar pela Av. Tenente Marques e no município de Santana de Parnaíba pela Av. Candido Portinari.

Caracterização

O núcleos existentes se encontram isolados da centralidade do Jardim Britânia devido a falta de acesso dificultada pelo pedágio na rodovia Anhanguera e a inexistência de acesso interno. Ambos os núcleos possuem ligação com os municípios vizinhos do qual são limítrofes. Uma parcela do perímetro inserida na área rural possui potencial de desenvolvimento, especialmente da agricultura rural. A maior parte das ocupações urbanas da região são irregulares e há falta de equipamentos públicos. O único equipamento existente, uma CEI, está desativado. A população aumentou nos últimos anos, porém os dados demográficos não condizem com a realidade atual.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Criar novas transposições da Rodovia Anhanguera para veículos, ciclistas e pedestres, articulando acesso aos moradores da Chácara Maria Trindade;
- Melhorar o acesso local entre a Rua Luis Pereira Rebouças e Rua dos Eucaliptos como acesso alternativo a centralidade do Jardim Britânia;
- Implantar vias marginais a Rodovia Anhanguera, para acesso a empresas e industrias do entorno e o CEU Anhanguera;
- Regularizar os núcleos Chácara Maria Trindade, Morro da Mandioca e Comuna Irmã Alberta destinando áreas para equipamentos públicos e áreas livres;
- Incentivar o desenvolvimento sustentável através de

agricultura familiar na Comuna Irmã Alberta;

- Melhorar a iluminação pública, para auxiliar na melhora da segurança pública;
- Requalificar a CEI desativada como Centro de Serviços Públicos em atendimento da demanda dos moradores;
- Atualizar dados demográficos da região, para que propostas futuras sejam adequadas às demandas reais da população local.

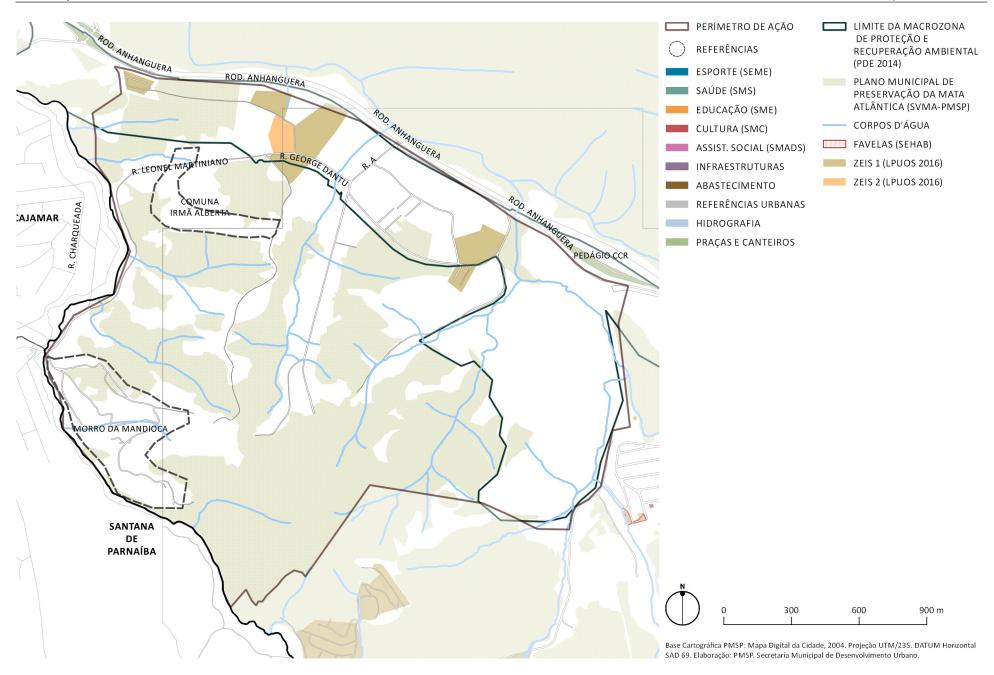
Secretarias Envolvidas

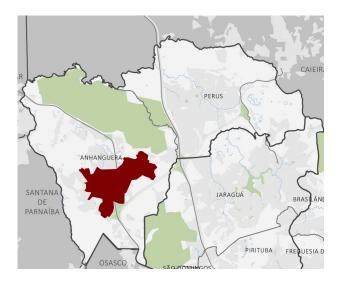
SDTE;SEHAB;SEME;SIURB;SMADS;SMC;SMDHC;SME;SMP ED;SMS;SMT.

Atores Envolvidos

CET;Ilume;SP Obras;SP TRANS;FUNDURB.ELETROPAU-LO;CETESB;DERSA;Sabesp.







Localizado no distrito de Anhanguera, o perímetro é formado por bairros divididos pela Rodovia Anhanguera. O acesso aos bairros Morro Doce e Parque Anhanguera é feito pela Estrada Cel. José Gladiador. A Estrada de Ligação é a principal via de acesso aos bairros Sol Nascente e Vila Sulina. A região possui uso industrial próximo à rodovia Anhanguera e uso residencial intrabairro, com comércio nas vias principais.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se pela presença de grande vulnerabilidade social, sendo servido de poucos equipamentos públicos. Os loteamentos regulares, irregulares e as ocupações da região se deram de forma desordenada resultando em ruas estreitas, de difícil acesso e com muitas escadarias, vielas e travessias precárias que não possuem iluminação adequada. A área tem prevista

a implementação do Território CEU Anhanguera e a implantação do Parque Cavas de Ouro. O acesso ao CEU Anhanguera é precário pela falta de vias de acesso direto. A região possui demandas por equipamentos públicos e ampliação de áreas permeáveis. Os bairros Res. Sol Nascente e Vila Sulina possuem poucos equipamentos públicos e comércios ao longo da Est. de Ligação, sendo mais utilizados os equipamentos da centralidade do Jd. Britânia. A circulação entre os dois núcleos é dificultada devido à falta de transposições entre a Rod. Anhanguera e vias de acesso entre os bairros.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura e de lazer e esportes;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques planejados;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
- Promover a regularização fundiária e urbanística;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- •Incentivar o uso comercial ao longo da Estrada José Gladiador, potencializando a centralidade existente.
- Regularizar os loteamentos irregulares de forma a criar mais áreas livres e de lazer;
- Qualificar as vielas e escadarias existentes no perímetro do Território CEU estendido;
- Realizar melhorias viárias na Estrada Cel. José Gladiador, principalmente nos trechos de conexão com o CEU

Anhanguera;

- Viabilizar acesso viário entre bairros Sol Nascente e Morro Doce pela Rodovia Anhanguera;
- Melhorar o acesso entre a Estrada de Perus e Estrada de Ligação de forma a melhorar a conexão entre os bairros Sol Nascente e centro de Perus;
- Melhorar as transposições existentes e ampliar o acesso a ciclistas na Rodovia Anhanguera;
- Implantar Parque Cavas de Ouro;
- Implantar equipamentos públicos voltados à população criança e jovem, principalmente de cultura, esportes e lazer;
- Melhorar a iluminação pública, para auxiliar na melhora da segurança pública.

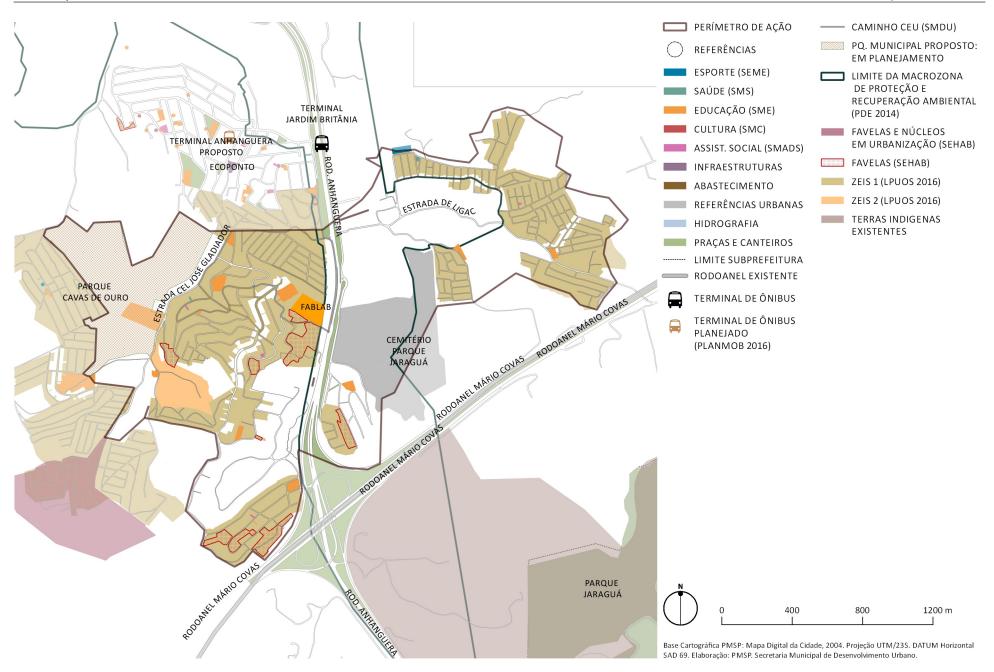
Secretarias Envolvidas

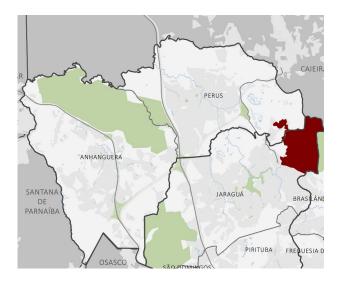
SMPED;SMC;SEME;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CETES-B;DERSA;Sabesp;ELETROPAULO.







Localizado no Distrito do Jaraguá, este perimetro se delimita a oeste pelo eixo ao longo da Av. Raimundo Pereira de Magalhães, ao sul pela Av. Dep. Cantídio Sampaio, a leste pela área de ZEPAM prevista para implantação do Parque Parada de Taipas, e ao norte na região do Botuguara, em Perus.

Caracterização

Antigos sitios da Serra da Cantareira foram ocupados por comunidades em áreas de risco geológico geotécnico, grafados como Zona Especial de Interesse Social 1, ZEIS 1, na lei 16.050-2014. Há falta de infraestrutura urbana, especialmente equipamentos de educação, saúde, cultura e transporte públicos, tendo previsão de um corredor de ônibus na Av. Raimundo Pereira de Magalhaes para 2025. Para conter este processo, está prevista a implantação do Pq. Parada de Taipas (SVMA) do Complexo de Parques

Bordas da Cantareira, grafado como Zona Especial de Proteção Ambiental, ZEPAM.

Algumas obras de contenção de encostas foram executadas e outras abandonados com as obras do Rodoanel, que gerou grande segregação territorial e a desocupação de moradias apenas na faixa de influência direta, enquanto a região lindeira sofre o impacto de sua obra.

O comércio local se desenvolveu ao longo das Av. Fernando Mendes de Almeida e Av. Cantídio Sampaio configurando um centro regional, que deve se beneficiar do Perímetro de Incentivo de Desenvolvimento Econômico ao longo da Av. Raimundo Pereira de Magalhães, previsto no PDE2014. Há pontos de deslizamento no córrego na Av. Elias Antônio Lopes, próximo a Av. Cantídio Sampaio.

O Coreto de Taipas, potencial ponto de manifestações culturais, encontra-se sem manutenção e há população em situação de rua utilizando o local.

A região do Botuquara, por apresentar isolamento topográfico, relaciona-se mais a centralidade Fernando Mendes de Almeida-Cantidio Sampaio-Raimundo do que a centralidade de Perus.

Obietivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais:
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social; Implantar os parques planejados;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio

material e imaterial da região;

- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo -PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Garantir a implantação do Parque Parada de Taipas das Bordas da Cantareira;
- Promover a recuperação ambiental e implantar medidas sustentáveis efetivas para a preservação ambiental da região;
- Encontrar solução de acomodação definitiva das famílias que terão suas casas desocupadas por estarem em área de risco, e, promover a urbanização, com obras de consolidação da estabilidade do solo e qualificação dos locais adequados à permanência das moradias, conforme previsto no novo Plano Municipal de Habitação;
- Implantar equipamentos públicos de educação, saúde e cultura para a população que permanecerá no local;
- Promover conexão entre as regiões que serão impactadas e segregadas com a implantação do Rodoanel;
- Estudar a implantação do corredor de ônibus na Av.



Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Dep. Cantídio Sampaio, prevista para 2025;

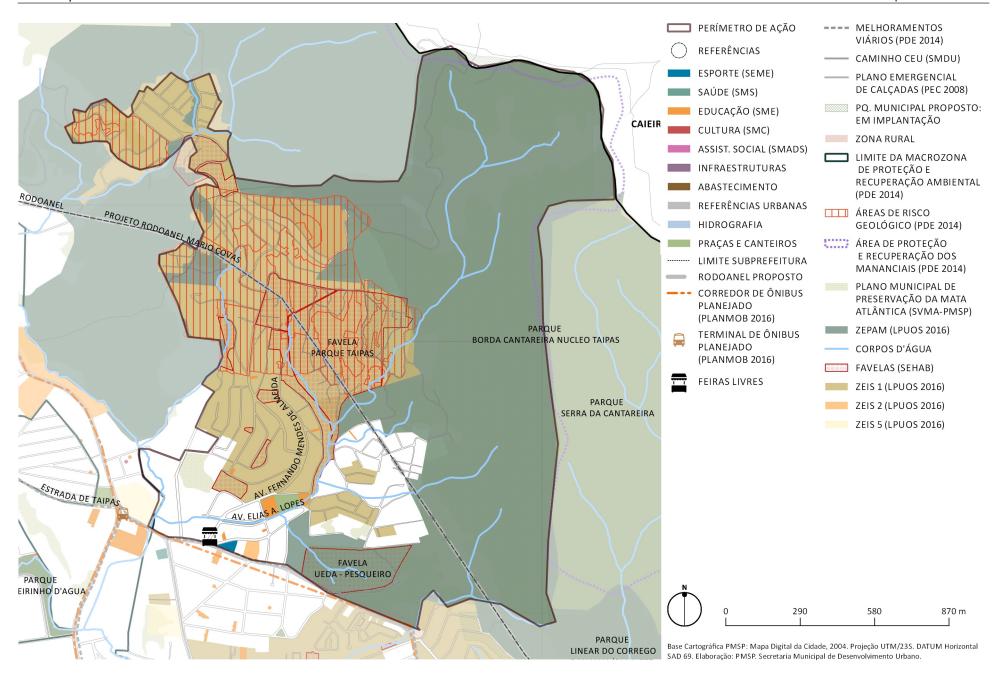
- Garantir a implantação de Terminal/Estação de Transferência de ônibus no cruzamento entre elas;
- Garantir a aplicação e estudar a extensão seus benefícios à Av. Cantidio Sampaio, dos instrumentos de Incentivo de Desenvolvimento Econômico sustentável do Eixo de Desenvolvimento do Setor Noroeste - da Macroárea de Desenvolvimento Econômico ao longo da Av. Raimundo Pereira de Magalhães;
- Implantar projeto de qualificação dos espaços públicos como calçadas, escadarias, iluminação pública, mobiliário urbano e arborização.

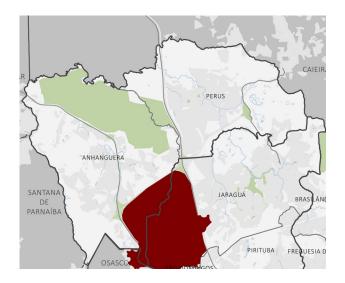
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIUR-B;SES;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.





Localizada no Distrito do Jaraguá, a região que abrange a Zona de Amortecimento do Parque Estadual do Jaraguá, previsto no Plano de Manejo elaborado pelo Instituto Florestal em conjunto com a Secretaria do Meio Ambiente disponível no site Fundação Florestal (ver observações). Área contida entre Rod. Bandeirantes, Rodoanel Mário Covas, Rod. Anhanguera abrangendo toda a área do Parque Estadual do Jaraguá, incorporando a Área de Homologação da Terra Indígena demarcada no Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/2014) no Mapa 5 - Rede Hídrica e Áreas Verdes.

Caracterização

Trata-se de área de grande vulnerabilidade social, com comunidade indígena e ocupações irregulares.

A região apresenta uma área de homologação da Terra

Indígena Jaraguá, que envolve parte do Parque Estadual do Jaraguá e áreas demarcadas como Zona Especial de Preservação Ambiental (ZEPAM).

Há um Plano de Manejo do Parque Estadual do Jaraguá, elaborado pelo Instituto Florestal em conjunto com a Secretaria do Meio Ambiente disponível no site Fundação Florestal, que prevê área de amortecimento do Jaraguá grafada como Zona Especial de Preservação (ZEP), de acordo com a Lei de Zoneamento (Lei 16.402-2016), mas que não está sendo respeitado, com o crescimento da mancha urbana, poluindo nascentes pelo descarte de esgoto.

O conflito entre gestões e várias instâncias de governo prejudica a comunicação entre população local e governo, deixando os moradores e usuários da região sem a infraestrutura necessária.

O descarte de lixo/entulho de forma inapropriada na região gera acúmulo de água, intensificando casos de Dengue. Há também o abandono de animais em excesso na região que tem prejudicado a saúde e funcionamento das aldeias.

A região carece de equipamentos de atendimento social. A SMADS está avaliando a implantação destes dois equipamentos novos.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais:
- Atender a população em situação de vulnerabilidade

social;

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e controle de vetores (mosquitos, etc.);
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Promover a regularização fundiária e urbanística;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Realizar projeto de saneamento e abastecimento de água com consulta à população local, adequada à sua realidade, de forma a amenizar conflitos;
- Em conjunto com a comunidade indígena, promover saneamento básico e implantar de sistema de banheiro ecológico nas aldeias que não tem acesso ao sistema de coleta de esgoto, a fim de prevenir a proliferação de doenças;
- Recuperar nascentes da Bacia Ribeirão Vermelho para que seja possível utilizar para abastecimento das aldeias que não são atendidas pela SABESP;
- Produzir moradia de interesse social para realocação de moradores de comunidades próximas ao parque, que atualmente se encontram em ocupações irregulares dentro da área prevista como área de amortecimento



pelo Plano de Manejo do Parque e área de Homologação da Terra Indígena:

- Produzir habitação para a comunidade indígena, após conversa e consulta com representantes das Aldeias, respeitando sua cultura e organização das aldeias existentes;
- Construir Escola Estadual para atender aldeias da região, respeitando a forma de educação e material diferenciados;
- Requalificar Centro de Educação e Cultura Indígena (CECI) existente, respeitando a forma de educação e materiais diferenciados;
- Implantar ecopontos próximo às Aldeias para descarte apropriado de lixo e reforçar fiscalização;
- Promover fiscalização de abandono de animais próximo às aldeias com interlocução entre Subprefeitura, Funai e Polícia Militar;
- Estabelecer políticas de educação ambiental e fiscalização, junto à subprefeitura e Secretaria da Educação promovendo ações e debates que reflitam esta questão, para proteger as nascentes, permitindo a pesca, o banho e preservação ambiental de flora e fauna;
- Promover gestão integrada da área de homologação da terra indígena (federal), zona de amortecimento do parque (estadual) e zoneamento (municipal), encontrando formas de equilibrar os objetivos de uso da região, garantindo a preservação do meio ambiente de forma inteligente e integrada;
- Organizar equipes para elaborar a revisão do plano de manejo do Parque em conjunto com os Guarani acrescentando o conhecimento da comunidade Guarani;
- Possibilitar a criação de espaço de cultura para

visitação nas Aldeias, que depende da despoluição e desassoreamento do rio que passa por dentro da aldeia, resgatando seu curso natural e tornando-o próprio para criação de peixes e pesca, além da implantação da Casa de Cultura/Museu da Cultura Guarani, Viveiro de plantas nativas e plantações de alimentos tradicionais;

- Definir roteiros culturais para o incentivo de economia criativa, junto à produção de artesanato existente.
 Os horários específicos e delimitação do espaço para visitação nas Aldeias, devem ser definidos em conjunto com a comunidade indígena, para que o turismo não invada e impacte na vida das Aldeias de forma negativa;
- Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública, arborização e mobiliário urbano no entorno do Parque Estadual do Jaraguá, atendendo população local;
- Implantar unidades de CRAS previstas pela SMADs: um voltado para a comunidade indígena e outro para atender o distrito do Jaraguá.

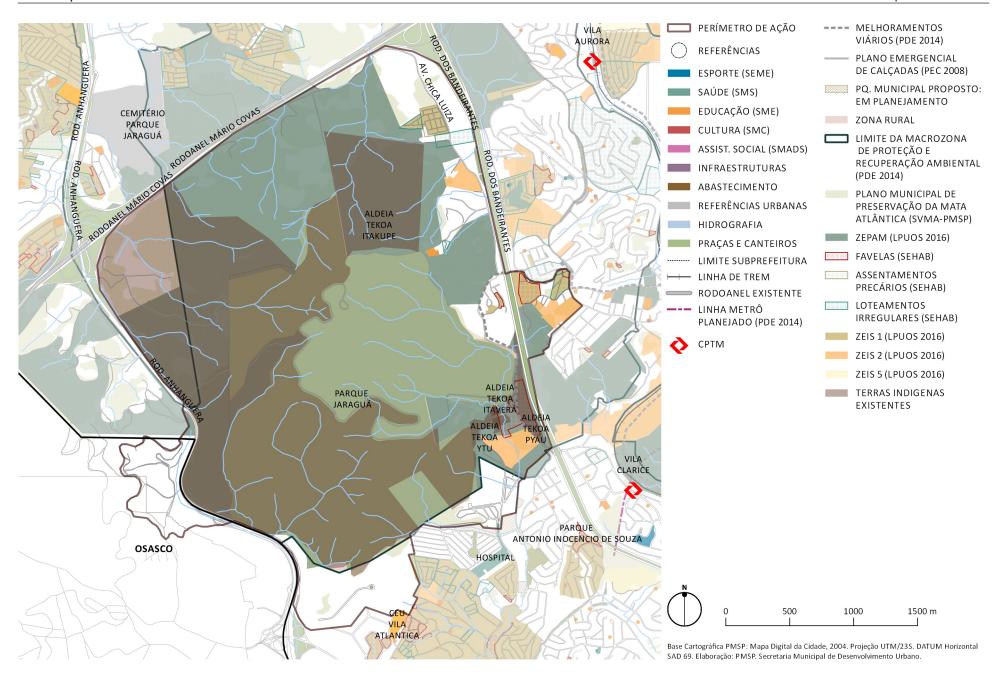
Secretarias Envolvidas

SMADS;SMC;SMDU;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

Ilume.Sabesp.BR.







Os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICP) são um novo instrumento para a gestão urbana, aprovado mediante iniciativa popular, no Plano Diretor de São Paulo - Lei 16050/2014. O Território de Interesse da Cultura e da Paisagem Perus- Jaraguá engloba os distritos de Perus, Anhanguera, Jaraguá e se estende parcialmente no distrito de Pirituba. Abrange diversos equipamentos culturais, ambientais e educacionais existentes.

Caracterização

A presença de equipamentos culturais, patrimônios tombados e a atuação de movimentos e coletivos, juntamente a característica ambiental, representada por parques, remanescentes de vegetação da Mata Atlantica e áreas verdes, que formam um cinturão verde e compõem o perimetro como um ponto de diversidade cultural, social e ambiental.

Os principais equipamentos de interesse ambiental da região são: Unidades de Conservação, representadas pelo Parque Estadual Jaraguá e o Parque Estadual da Cantareira. Os parques existentes, Parque Anhanguera, Parque Pinheirinho d'Água, Parque Linear Córrego do Fogo, Parque Jacinto Alberto, Parque Rodrigo Gasperi, Parque São Domingos, Parque Jardim Felicidade e Parque Cidade de Toronto. Os parques planejados Parque Cavas de Ouro, Parque Aterro Bandeirantes, Parque Luta dos Queixadas, Parque Linear Ribeirão Perus, Parque Linear Ribeirão Vermelho, Parque Bordas da Cantareira, Parque Brasilândia A e B e Parque Morro Grande. As áreas de vegetação remanescentes da Mata Atlantica e áreas de compensação do Rodoanel.

Os principais equipamentos de interesse natural, cultural e historico da região são: O complexo da Fabrica de Cimento de Perus que compreendea Fabrica, a Ferrovia Perus-Pirapora, a Vila Triângulo, o Sindicato Queixada e o Casarão Fazendinha, as estações Jaraguá e Perus, a Casa de Nassau, o Campo dos Engenheiros - AEEFSJ, o Hospital Psiquiátrico Dr. Felipe Pinel, as instalações da Escola de Soldados/29º Batalhão do Exército, a Igreja São Luiz Gonzaga e Igreja Nossa Senhora da Conceição, o Antigo Lanifício (atualmente Shopping Pirituba), as antigas residências de engenheiros da SPRailway como o Castelinho de Pirituba, Casarão do Anastácio, Casarão da Chácara Inglesa, o Casario da Rua Cristo Rei, os cemitérios Dom Bosco e Gethsemani, o Coreto de Taipas, a capela Santa Cruz de Pirituba, a Vila Fiat Lux, o antigo Cine São Luiz e Cine Perus, o Clube Campestre Jaraguá, a antiga Fábrica de Pianos, a Galeria Narcisa, o Mercado Municipal de Pirituba, a Praça Inácia Dias e a Praça do Samba e os parklets Perus e Pirituba.

Principais equipamentos educacionais são: os CEUs Perus, Anhanguera, Jaraguá, Pera Marmelo e Vila Atlantica, as blibliotecas Biblioteca Brito Broca e Padre José Anchieta, o Balneário Pirituba - Clube Escola, o Instituto Federal de Tecnologia, as EMEFs Recanto dos Humildes , Jairo de Almeida, Fernando Gracioso, Philó Gonçalves, Júlio de Oliveira, Vila Hungareza, Jardim Monte Belo, Cândido Portinari, Vila Caiúba, Marili Dias, Jardim Britânia, Paulo Prado, Remo Rinaldi, a escola estadual Brigadeiro Gavião Peixoto e a unidade CECI da aldeia Tekoa Ytu.

Principais pontos de iniciativas iniciativas culturais e educativas são: a Ocupação Artística Canhoba, a Casa do Hip Hop Perus, a Comunidade Cultural Quilombaque, a Associação de Moradores do Anhanguera, o Coletivo de Skate Vista Verde, o Casarão da Chácara Inglesa e os CEUs que são ponto de encontro de diversos coletivos.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de atendimento às demandas da população;
- Implantar os parques planejados;



- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região:
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional.

Diretrizes

- Criar fórum de discussão e debate sobre os TICPs propostos no Municipio, visando a sua regulamentação;
- Conservar patrimônios históricos tombados por meio de apropriação por diferentes usos;
- Conectar os equipamentos por meio de roteiros temáticos;
- Viabilizar gestão compartilhada de equipamentos culturais públicos e ativação dos mesmos para visitação;
- Qualificar melhorias nos acessos dos cemitérios Parque Jaraguá, Gethsemani e Dom Bosco para visitação;
- Reconhecer os coletivos culturais existentes por meio de regulação dos locais de uso e melhorias de acesso;
- Integrar equipamentos culturais e CEUs existentes com melhorias nas conexões entre eles e promoção de roteiros escolares;
- Implantar parques propostos Parque Linear Ribeirão Perus, Parque Aterro Bandeirantes, Parque Luta dos Queixadas e área de compensação do Rodoanel, Parque linear Córrego Antônio Inocêncio de Souza e Parque linear Córrego Pirituba e Córrego Canta Galo, este súltimos previstos no PRE de 2004 da Subprefeitura de Pirituba-Jaraguá;
- Criar sistema de espaços livres que garantam a

conservação ambiental e integrem o território, a partir de conexões para pedestres e ciclistas e projeto paisagístico;

- Ampliar o potencial de utilização dos parques existentes com ativação da Escola de Marcenaria no Parque Anhanguera e criação de rotas entre os parques Anhanguera e Jaraguá e entre o Parque Linear Ribeirão Perus (planejado) e o Parque Pinheirinho d'Água;
- Adequar áreas lindeiras aos córregos para implantação de áreas livres áreas livres e parques lineares, garantindo a drenagem, conservação ambiental e integração com o território, a partir de conexões para pedestres e ciclistas e projeto paisagístico.
- Propor ações interdisciplinares nas escolas municipais e estaduais, utilizando o CEU como espaço de integração entre escolas e coletivos culturais;
- Criar fóruns interescolares para projetos de educação ambiental e valorização da memória e cultura regional;
- Articular projetos e propostas de âmbito cultural, ambiental e educacional com participação da população local;
- Incentivar a criação de roteiros culturais e potencialização da economia local;
- Implantar Distrito Criativo na Chácara Inglesa, na subprefeitura de Pirituba-Jaraguá, conforme identificado no Mapa através de consulta à população e aos autores da proposta;

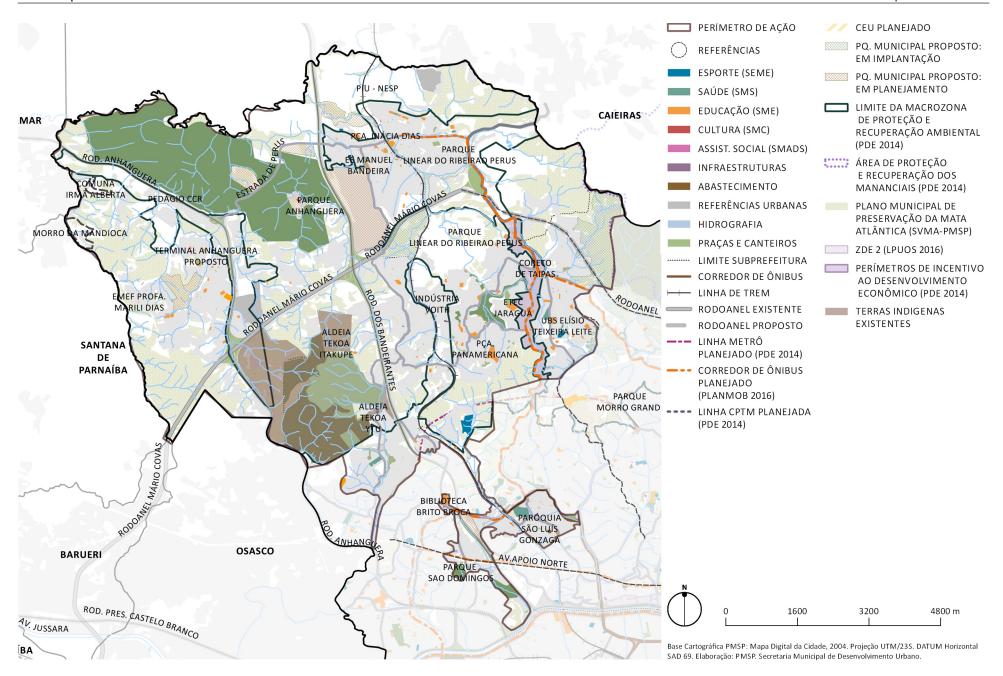
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SD-TE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP TRANS;SP TURIS;Ilume.USP;CPT-M;Sabesp;ELETROPAULO.





Lista de Abreviaturas e Siglas

Α

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16

AD- Subprefeitura de Cidade Ademar

AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa

AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana

AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06

APA – Área de Proteção Ambiental

APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais

ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

В

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único

CAPS- Centro de Atenção Psicossocial

CCJ- Centro de Cultura da Juventude

CDC- Clube da Comunidade

CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos

CEI – Centro de Educação Infantil

CEM – Centro de Estudos da Metrópole

CER- Centro Especializado em Reabilitação

CET – Companhia de Engenharia de Tráfego

CFU - Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências

CGM – Controladoria Geral do Município

CL – Subprefeitura do Campo Limpo

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo

CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

CS – Subprefeitura de Capela do Socorro

CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes

CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO — Departamento de Produção e Análise da Informação

DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

Ε

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo

EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

FFPASA- Ferrovia Paulista S.A.

FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.

FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

Н

HIS- Habitação de Interesse Social

ı

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IM – Índice de Mobilidade

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira

IP – Subprefeitura do Ipiranga

IPEA- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas

IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano

IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

IQ – Subprefeitura de Itaquera

ISS- Imposto Sobre Serviços

IT – Subprefeitura de Itaim Paulista

ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara

JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa

LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei

Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

| M | R | SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade |
|---|---|--|
| MB – Subprefeitura de M'Boi Mirim | RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério | SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos |
| MDC – Mapa Digital da Cidade | do Trabalho e Previdência Social | SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e |
| MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana | RMSP- Região Metropolitana de São Paulo | Obras |
| MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme | | SM – Subprefeitura de São Mateus |
| MO – Subprefeitura da Mooca | S | SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e |
| MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana | SA – Subprefeitura de Santo Amaro | Desenvolvimento Social |
| MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista | SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de | SMC – Secretaria Municipal de Cultura |
| MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana | São Paulo | SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano |
| MSP – Município de São Paulo | SAD- Serviço Atenção Domiciliar | SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e |
| MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização | SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em | Cidadania |
| | HIV/Aids | SME – Secretaria Municipal da Educação |
| P | SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e | SMG – Secretaria Municipal de Gestão |
| PA – Subprefeitura de Parelheiros | Espaços Livres | SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência |
| PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo | SB – Subprefeitura de Sapopemba | e Mobilidade Reduzida |
| (Lei 16.050/14) | SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais № | SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade |
| PE – Subprefeitura da Penha | № 13.579/09 e № 12.233/06 | Racial |
| PI – Subprefeitura de Pinheiros | SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis | SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres |
| PIU- Projeto de Intervenção Urbana | Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06 | SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais |
| PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá | SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e | e Federativas |
| PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo | Empreendedorismo | SMS – Secretaria Municipal de Saúde |
| PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo | SE – Subprefeitura da Sé | SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das |
| PNUD – Programa das Nações Unidas para o | SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados | Subprefeituras |
| Desenvolvimento | SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação | SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana |
| PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio | SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação | SMT – Secretaria Municipal de Transportes |
| Ambiente | SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e | SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos |
| PR – Subprefeitura de Perus | Recreação | SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis |
| PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04) | SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento | Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06 |
| PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações | SES – Secretaria de Estado da Saúde | SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais № |
| de Mortalidade no Município de São Paulo | SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento | № 13.579/09 e № 12.233/06 |
| PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº | Econômico | SPTRANS – São Paulo Transporte |
| 57.537/16) | SGM – Secretaria do Governo Municipal | SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública |

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

Т

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem TPCL — Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

٧

VM – Subprefeitura de Vila Mariana VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16 ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER - Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16 ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto № 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

| Prefeitura da Cidade de São Paulo | Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos | Subprefeitura M'Boi Mirim |
|--|--|---|
| | Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e | Subprefeitura Mooca |
| Fernando Haddad | Mobilidade Reduzida | Subprefeitura Parelheiros |
| Prefeito | Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres | Subprefeitura Penha |
| | Secretaria Municipal de Relações Governamentais | Subprefeitura Perus |
| Nadia Campeão | Secretaria Municipal de Relações Internacionais e | Subprefeitura Pinheiros |
| Vice-prefeita | Federativas | Subprefeitura Pirituba/Jaraguá |
| | Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial | Subprefeitura Santana/Tucuruvi |
| Coordenação | Secretaria Municipal de Saúde | Subprefeitura Santo Amaro |
| | Secretaria Municipal de Segurança Pública | Subprefeitura São Mateus |
| Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano | Secretaria Municipal de Serviços | Subprefeitura São Miguel |
| | Secretaria Municipal de Transportes | Subprefeitura Sapopemba |
| Secretarias Municipais | Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente | Subprefeitura Sé |
| | | Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme |
| Controladoria Geral do Município | Subprefeituras | Subprefeitura Vila Mariana |
| Secretaria do Governo Municipal | | Subprefeitura Vila Prudente |
| Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento | Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa | |
| Social | Subprefeitura Butantã | Outros Órgãos Municipais |
| Secretaria Municipal de Comunicação | Subprefeitura Campo Limpo | |
| Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras | Subprefeitura Capela do Socorro | Autoridade Municipal de Limpeza Urbana |
| Secretaria Municipal de Cultura | Subprefeitura Casa Verde | Companhia de Engenharia de Tráfego |
| Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e | Subprefeitura Cidade Ademar | Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo |
| Empreendedorismo | Subprefeitura Cidade Tiradentes | Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização |
| Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania | | |
| Secretaria Mariicipal de Direitos Hamanos e cidadania | Subprefeitura Ermelino Matarazzo | de Ativos |
| Secretaria Municipal de Educação | Subprefeitura Ermelino Matarazzo Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia | de Ativos Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo |
| · | · | |
| Secretaria Municipal de Educação | Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia | Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo |
| Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação | Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia Subprefeitura Guaianases | Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do |
| Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento | Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia Subprefeitura Guaianases Subprefeitura Ipiranga | Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo |
| Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico | Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia Subprefeitura Guaianases Subprefeitura Ipiranga Subprefeitura Itaim Paulista | Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo São Paulo Negócios |
| Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico Secretaria Municipal de Gestão | Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia Subprefeitura Guaianases Subprefeitura Ipiranga Subprefeitura Itaim Paulista Subprefeitura Itaquera | Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo São Paulo Negócios São Paulo Obras |
| Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico Secretaria Municipal de Gestão Secretaria Municipal de Habitação | Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia Subprefeitura Guaianases Subprefeitura Ipiranga Subprefeitura Itaim Paulista Subprefeitura Itaquera Subprefeitura Jabaquara | Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo São Paulo Negócios São Paulo Obras São Paulo Transportes |

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade
Conselho Municipal de Política Urbana
Câmara Técnica de Legislação Urbanística
Comissão de Proteção à Paisagem Urbana
Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras
Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405-17 e 18 andar-Centro

São Paulo-SP-CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br smdu.prefeitura.sp.gov.br